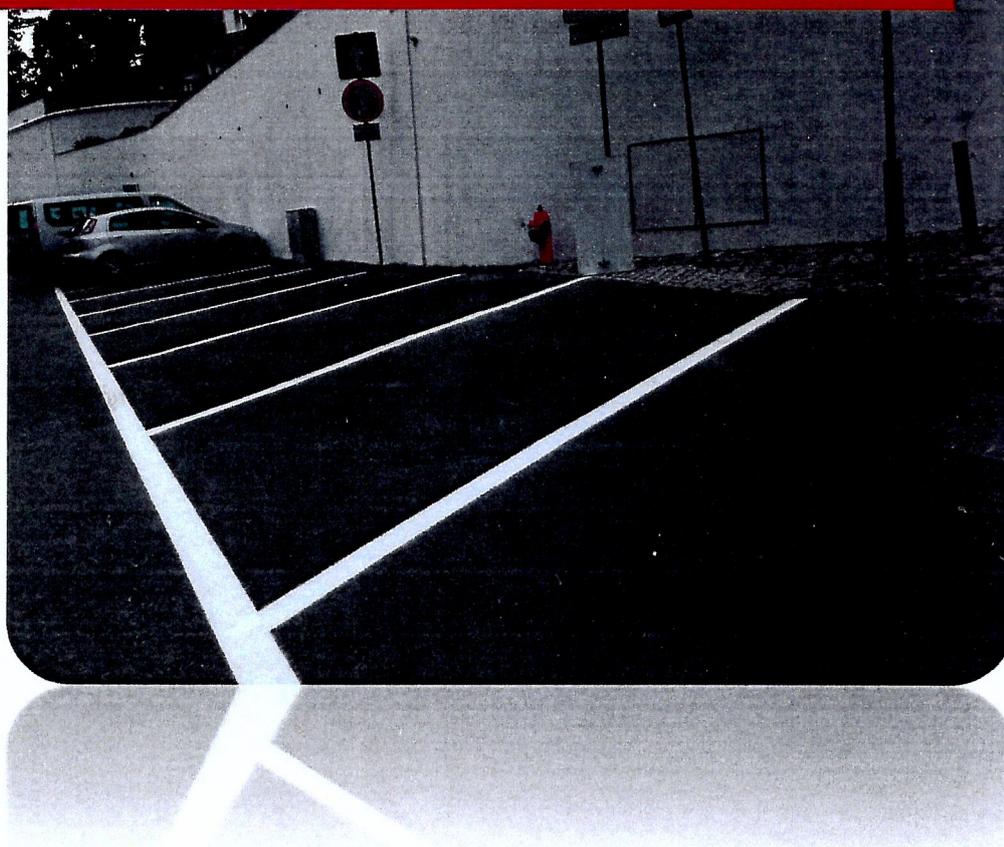




## PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2016



**EMPRESA MUNICIPAL ESTACIONAMENTO DE SINTRA EM SA**



**ÍNDICE**

<b>MENSAGEM CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	2
<b>ORÇAMENTO 2016 – A RECEITA</b>	3
<b>ORÇAMENTO 2016 – A DESPESA</b>	7
<b>ORÇAMENTO 2016 – O INVESTIMENTO</b>	11
<b>ORÇAMENTO 2016 – OS RESULTADOS</b>	13
<b>ORÇAMENTO 2016 – A ESTRATÉGIA</b>	14
<b>ORÇAMENTO 2016 – EVENTOS RELEVANTES</b>	19
<b>ORÇAMENTO 2016 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	20

## MENSAGEM CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os últimos anos têm sido caracterizados por uma enorme incerteza no que respeita à economia do País. Esta incerteza obriga a cuidados redobrados ao nível da gestão de qualquer entidade, facto que este Conselho de Administração tem bem presente. A situação financeira da EMES é actualmente sólida o que não pode significar menor rigor na sua gestão, muito pelo contrário.

Esta situação financeira aumenta a responsabilidade, não só do Conselho de Administração como também de toda a estrutura da empresa em fazer sempre mais e melhor, com o objectivo claro e inequívoco de valorizar Sintra, espírito que toda a EMES está imbuída.

O Orçamento para 2016 traduz não só o rigor necessário como também a ambição da empresa e a necessidade imperiosa de intervenção em algumas áreas de actividade que têm um impacto profundo na qualidade de vida de quem vive, trabalha e visita Sintra com especial enfoque para o Centro Histórico e para a necessidade de encontrarmos soluções que garantam uma maior mobilidade sobretudo nas alturas de maior procura turística. Com efeito, a consolidação de Portugal como um dos melhores destinos turísticos a nível mundial tem naturalmente um impacto determinante no número de visitantes a Sintra. Sendo de salutar esta situação, importará em paralelo garantir que o destino Sintra faculte uma série de serviços que, em complemento a toda a riqueza patrimonial, natural e cultural, valorizam um dos mais belos locais do País. Nesse sentido, aumentam as responsabilidades de todos os intervenientes, onde se inclui naturalmente a EMES.

Assim, reforça-se o compromisso de uma gestão criteriosa e rigorosa que garanta a continuidade da sustentabilidade da empresa, sem descuidar no entanto o empenho, também ele assumido, de encontrar as melhores soluções possíveis, no domínio da mobilidade e estacionamento, que valorizem e contribuam para o desenvolvimento económico do Concelho de Sintra.

Sintra 14 de OUTUBRO de 2015

### O Conselho de Administração da EMES EM SA

Luís Patrício



(Presidente CA)

Eduardo Quinta Nova



(Vogal CA)

Hugo Frederico



(Vogal CA)

## ORÇAMENTO 2016 – A RECEITA

As **Vendas e Serviços** previstas para o ano de 2016 ascendem a um total líquido de **835.030,35€** e representam um ligeiro aumento (+ 6.237,67€) em relação ao previsto para o ano de 2015. De destacar que a receita prevista trata-se em exclusivo de receitas próprias.

Em termos de desagregação da receita, constata-se que não existe alteração em relação em anos anteriores, já que o estacionamento à superfície representa a esmagadora maioria da receita prevista (69%). Os parques de estacionamento contribuem com aproximadamente 26% e os restantes 6% da receita resultante das Vendas e Serviços resultam da inclusão de uma parcela correspondente a autos de contraordenação (apenas com efeitos a partir do 2º semestre de 2016).

Alerta-se para o facto de que a receita prevista resultante de autos de contra ordenação está pendente da aprovação por parte da Câmara Municipal de Sintra da proposta de alteração estatutária e de delegação de competências apresentada pela EMES e que irá permitir a credenciação dos agentes de fiscalização da EMES por parte da Autoridade Nacional Segurança Rodoviária (ANSR).

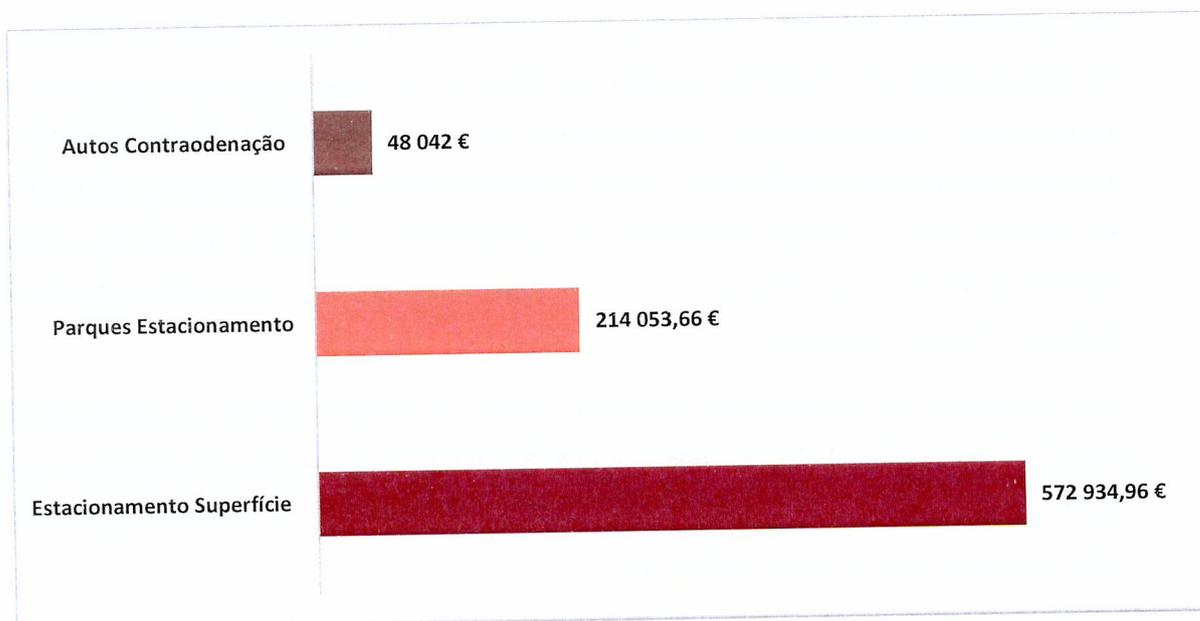


Gráfico I: Estrutura Receita Estimada 2016

Relativamente à distribuição da estimativa de receita de 2016 pelas áreas de actividade da EMES (estacionamento superfície e parques de estacionamento) constatamos o seguinte:

#### Estacionamento Superfície

	ESTIMATIVA RECEITA LÍQUIDA 2016	%
Estacionamento Vila	312 601,63 €	55%
Estacionamento Portela	118 780,48 €	21%
Estacionamento Estefânia	97 878,05 €	17%
Avisos e Pag. Móvel Estacionamento	43 674,80 €	8%
<b>TOTAL</b>	<b>572 934,96 €</b>	

Quadro I: Repartição estimativa receita estacionamento superfície - 2016

No que concerne à previsão da receita do estacionamento à superfície facilmente constatamos a importância que assume a zona de estacionamento de duração limitada da Vila de Sintra que representa mais de metade da receita. Segue-se posteriormente a zona da Portela de Sintra com aproximadamente 21%, a zona da Estefânea com 17% e por fim a receita resultante dos avisos de regularização e pagamento móvel estacionamento que representam aproximadamente 8% do total da receita líquida estimada para o ano de 2016 relativamente ao estacionamento à superfície. No cômputo geral a receita proveniente dos parquímetros ascende a 529.260,16€ o que representa 92% da receita do estacionamento à superfície e 63% da receita total resultante de Vendas e Prestação de Serviços.

Será importante ter presente que sobretudo devido ao carácter sazonal da ocupação do estacionamento na Vila de Sintra, podem-se registar alterações significativas ao nível da receita. Esta incerteza condiciona naturalmente a gestão da EMES uma vez que é notória a importância que a receita da zona em causa representa.

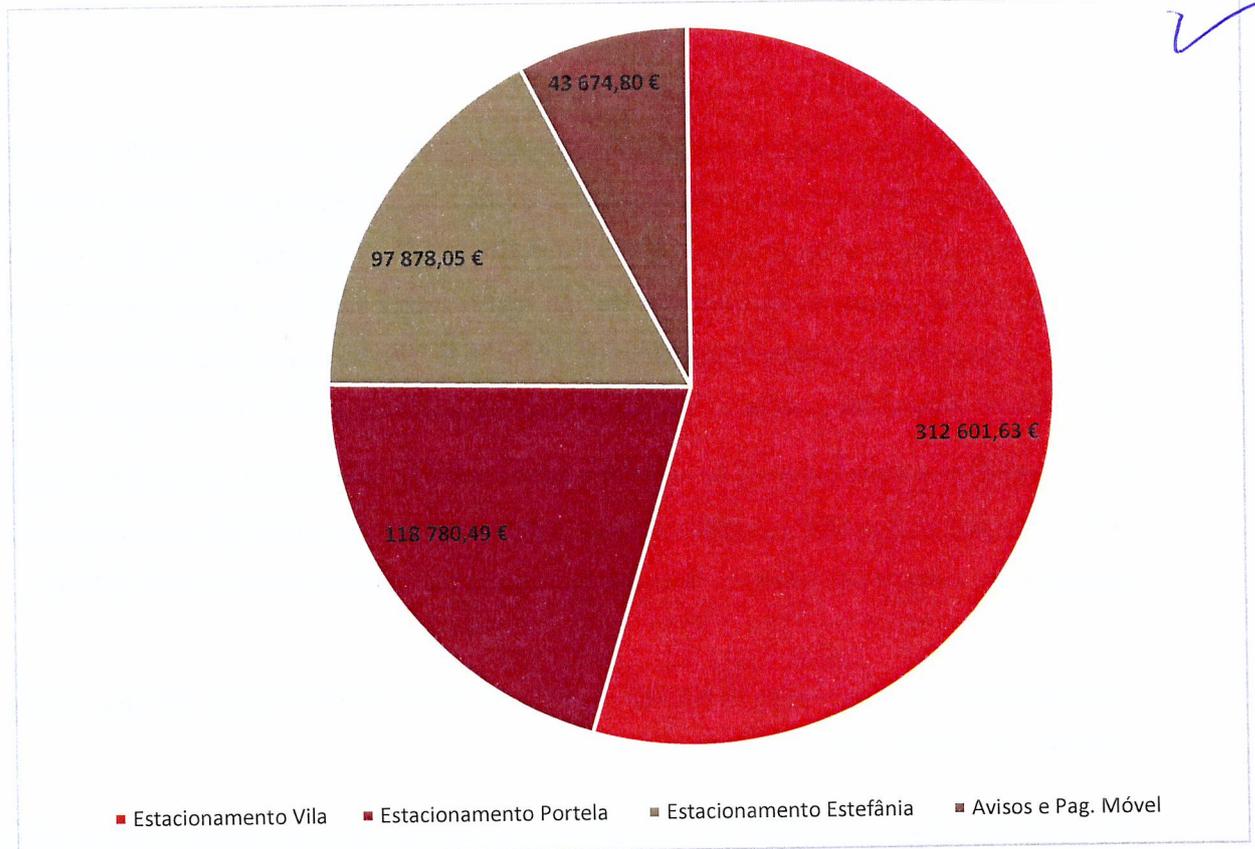


Gráfico II: Distribuição estimativa receita 2016 por zona de estacionamento duração limitada e Avisos Regularização e Pagamento Móvel

No que respeita à receita resultante dos parques de estacionamento a distribuição da estimativa da receita líquida prevista para 2016 é a que se apresenta de seguida:

#### Parques de Estacionamento

	ESTIMATIVA RECEITA LÍQUIDA 2016	%
Parque "Edifício Sintra"	12 382,11 €	6%
Parque Estacionamento Mercado Cacém	54 317,07 €	25%
Parque Queluz	45 081,30 €	21%
Parque Monte Abraão	38 391,06 €	18%
Parque Portela Sintra	43 276,42 €	20%
Parque Mira Sintra/Meleças	20 605,69 €	10%
<b>TOTAL</b>	<b>214 053,66 €</b>	

Quadro II: Repartição da estimativa receita 2016 por parque de estacionamento

Analisando o quadro anterior, constatamos facilmente a importância que têm os parques da Linha de Sintra (Queluz, Monte Abraão, Portela de Sintra e Mira Sintra/Meleças) para a receita da EMES já que os 4 parques representam uma receita estimada de 147.354,47€ (69% do total da receita estimada para os parques de estacionamento). Se analisarmos a importância da receita prevista para os parques de estacionamento da Linha de Sintra no âmbito da receita total líquida prevista para 2016, reforça-se novamente a importância dos referidos parques, já que representam 18%. Acresce ainda que estes parques, ao contrário dos parques de estacionamento do Mercado do Cacém e Parque Edifício Sintra, apresentam gastos de manutenção muito inferiores, aumentando naturalmente a sua rentabilidade e consequentemente a sua importância para a EMES EM SA.

No que concerne ao Orçamento da Receita a rubrica de Outros Rendimentos prevê uma receita estimada de 5.000,00€ sendo materialmente irrelevante.

O Orçamento da Receita da EMES EM SA sofre uma enorme alteração em relação ao ano de 2015 e reflecte a orientação estratégica seguida pela empresa. Esta alteração em relação a 2015 traduz-se na inclusão de uma receita resultante da emissão de autos de contraordenação que está no entanto e como referido anteriormente sujeita à verificação de alguns pressupostos. No entanto, é esta a estratégia da EMES por se entender que sem uma penalização efectiva, o incumprimento e o estacionamento ilegal e abusivo irão sempre prevalecer, colocando em causa a qualidade de vida e a segurança de pessoas e transmitindo uma imagem negativa do destino Sintra. De destacar que ainda que se estime receitas apenas a partir do 2º semestre de 2016 a receita prevista representa apenas 6% do total da receita prevista, já que a emissão de autos de contraordenação será apenas uma componente do trabalho da EMES que incide igualmente sobre a prevenção e a pedagogia.

## ORÇAMENTO 2016 – A DESPESA

O orçamento da despesa pode ser dividido em 2 grandes rubricas: Fornecimentos e Serviços Externos e Pessoal.

### No que concerne aos **Fornecimentos e Serviços Externos**:

O Orçamento da EMES EM SA para o ano de 2016 prevê um total de gastos que ascendem a **281.621,14€** e representa um acréscimo em relação ao orçamentado para o ano de 2015 de 40.436,51€. Este aumento é justificado em grande medida pela inclusão no orçamento de 2016 da prestação de serviços de emissão de autos de contraordenação (22.764€ + IVA), pelo reforço da rubrica de Vigilância e Segurança em resultado da necessidade de implementação de sistema de CCTV em alguns parques de estacionamento da Linha de Sintra (11.951€ + IVA), pela inclusão das rubricas de prestação de serviços informática e pelas rubricas de manutenção portões e sistema eléctrico do parque estacionamento do Mercado do Cacém que no seu conjunto representam um acréscimo de 15.121€ (+ IVA). Outra das rubricas que apresenta um acréscimo significativo em relação ao ano de 2015 é a rubrica de rendas e alugueres justificada por 2 factores: 1º renda do parque Edifício Sintra por parte da EMES à Câmara Municipal de Sintra (7.800,00€) e pelas rendas previstas para painéis informativos a colocar nas entradas de Sintra que irão possibilitar prestar informação em tempo real das condições do tráfego e estacionamento em Sintra (13.853,00€ + IVA). Está previsto igualmente no orçamento de 2016 um aumento dos gastos com electricidade (15.849,06 + IVA). Este aumento resulta da necessidade da EMES assegurar 50% dos gastos com electricidade do Parque Edifício Sintra bem como a concretização da passagem da titularidade dos contratos de electricidade dos Parques de Estacionamento da Portela de Sintra e de Mira Sintra/Meleças.

Em sentido contrário temos a assinalar a redução dos gastos previstos com Conservação e Reparação em 44.081€ + IVA fruto do trabalho efectuado pela manutenção da EMES no ano de 2015 nesta matéria. Ainda assim esta é uma rubrica que está muito associada a actos de vandalismo e até mesmo das condições climatéricas pelo que se torna extremamente difícil gerir.

Apresenta-se de seguida a decomposição dos gastos previstos em Fornecimentos e Serviços Externos por grandes rubricas:

	Estimativa Gastos 2016	%
- Electricidade	26 341,46 €	9%
- Combustíveis	5 951,22 €	2%
- Água	1 658,54 €	1%
- Ferramentas e Utensílios	2 926,83 €	1%
- Livros e Documentação Técnica	243,90 €	0%
- Material de Escritório	5 024,39 €	2%
- Rendas e Alugueres	42 487,80 €	15%
- Comunicação	22 829,27 €	8%
- Seguros	2 878,05 €	1%
- Transportes de Pessoal	243,90 €	0%
- Deslocações e Estadas	2 439,02 €	1%
- Contencioso e Notariado	2 398,37 €	1%
- Conservação e Reparação	26 341,46 €	9%
- Publicidade e Propaganda	8 780,49 €	3%
- Limpeza, higiene e Conforto	6 341,46 €	2%
- Vigilância e Segurança	15 609,76 €	6%
- Trabalhos Especializados	105 710,57 €	38%
- Apoio Social	3 414,63 €	1%

<b>TOTAL</b>	<b>281 621,14 €</b>
--------------	---------------------

Quadro III: Repartição da estimativa gastos FSE 2016 por rubrica

Pela relevância merecem especial destaque as rubricas de Rendas e Alugueres e Trabalhos Especializados que representam 53% dos gastos previstos para o ano de 2016. Será importante referir que na rubrica de Trabalhos Especializados estão previstos os gastos com por exemplo: contabilidade da empresa que é efectuada externamente, software gestão parques de estacionamento, software de fiscalização estacionamento, serviços de emissão de autos de contraordenação que justificam em grande medida o valor apresentado nesta rubrica.

**Relativamente aos Gastos com Pessoal:**

Encontra-se prevista uma verba que ascende a 376.192,22€ e que inclui os gastos com as remunerações bem como os descontos para a Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações, ADSE e Seguro Acidentes de Trabalho. Acresce ainda que nos Gastos com Pessoal foi prevista uma verba correspondente a formação profissional. Apresenta-se de seguida quadro de pessoal previsto para 2016:

	Número de Elementos
Administrador Executivo (a)	1
Director Geral (b)	1
Técnicos Superiores	1
Secretariado Administração	1
Assistentes Administrativos	4
Operadores Manutenção/Colecta	3
Operadores de Parque	3
Agentes de Fiscalização	6
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>

Quadro IV: Quadro Pessoal 2016

- a) Regime nomeação;
- b) Cedência – Câmara Municipal de Sintra

Os restantes dois elementos do Conselho de Administração da EMES EM SA não auferem qualquer vencimento por parte da empresa.

No que respeita ao Orçamento da Despesa os Fornecimentos e Serviços Externos representam, sem surpresa, uma grande percentagem do total de gastos (aproximadamente 36%), sendo que os Gastos com Pessoal representam aproximadamente 48%. Em conjunto estas duas rubricas traduzem-se em sensivelmente 83% do total de gastos previstos para 2016. Os Outros Gastos e Perdas representam 2%, os Gastos com Reversões de Depreciação e de Amortização 13% e a Estimativa de Imposto sobre o Rendimento os restantes 2%.

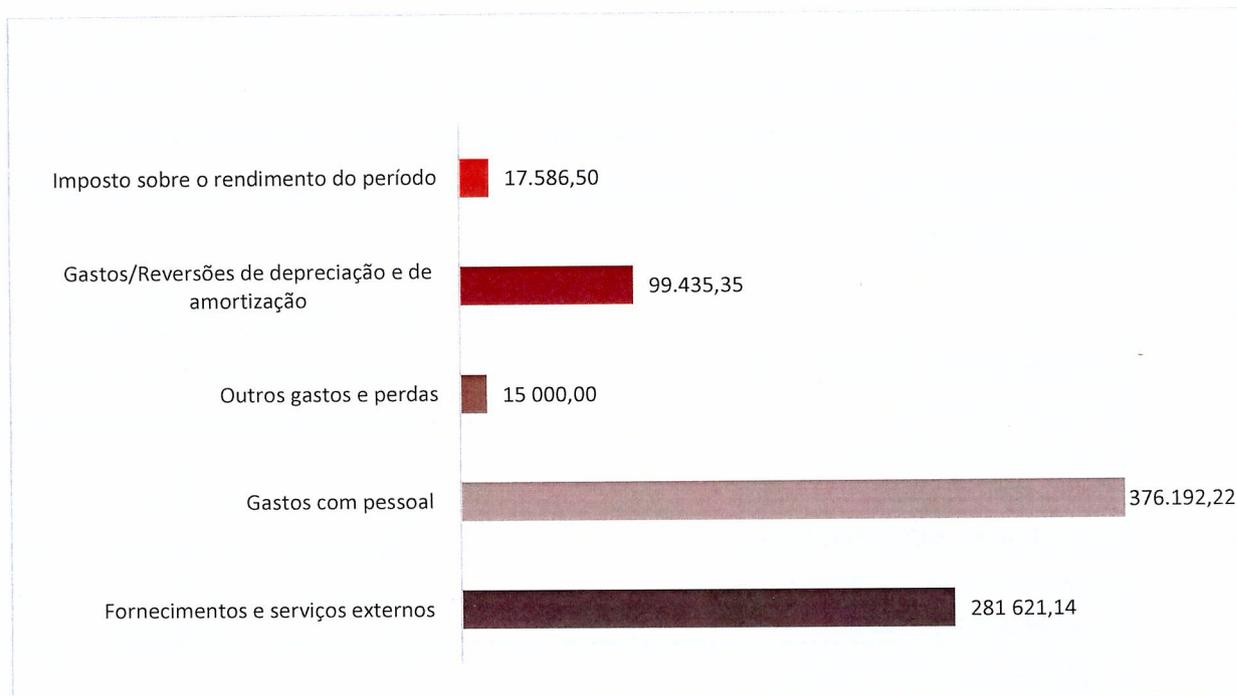


Gráfico III: Distribuição estimativa gastos 2016

## ORÇAMENTO 2016 – O INVESTIMENTO

No que respeita ao Investimento, o Orçamento de 2016 prevê um investimento total estimado em 492.000€ (IVA incluído). Do investimento previsto merece especial destaque o esforço que será realizado com a implementação do sistema Guide-In. Este sistema com um investimento estimado em cerca de 250.000,00€, visa sobretudo contrariar de alguma forma a excessiva procura de estacionamento no Centro Histórico, sobretudo nas alturas de maior procura e consequentemente reduzir a circulação automóvel.

Resumidamente a implementação do sistema Guide-In irá permitir, através da colocação de sensores nos lugares de estacionamento à superfície e com ligação aos parques de estacionamento, transmitir informação em tempo real das condições relativas á circulação automóvel e ao número de lugares de estacionamento disponíveis.

Servirá também para proceder ao encaminhamento dos condutores para as zonas de estacionamento que apresentem maior capacidade em termos de oferta ou que não apresentem qualquer tipo de constrangimento em termos de circulação automóvel.

Este sistema permitirá uma ligação efectiva entre o estacionamento á superfície, numa primeira fase Zona Estacionamento Duração Limitada da Vila de Sintra, com o parque de estacionamento gerido pela EMES EM SA no Interface da Portela de Sintra permitindo assim uma gestão mais coerente e integrada e permitindo igualmente gerir com maior eficiência e eficácia a questão do estacionamento e da circulação automóvel. Numa segunda fase poderá ser equacionado o alargamento da solução á zonas de estacionamento de duração limitada da Portela e da Estefânea que são geridas pela EMES, já que estas zonas de estacionamento, à semelhança do que sucede com o parque de estacionamento do Interface da Portela de Sintra registam um aumento da oferta de estacionamento disponível nas alturas em que a Zona da Vila de Sintra regista uma maior procura e em muitas circunstâncias uma oferta claramente insuficiente.

A comunicação da informação do sistema Guide-In para os condutores será efectuada através de painéis informativos colocados nas entradas de Sintra e complementada nos percursos de aproximação com sinalização vertical de mensagem variável, sendo que esta última representa um investimento previsto de 45.000,00€ conforme se pode observar pelo quadro seguinte:

**INVESTIMENTO 2016**

	INVESTIMENTO (VALOR C/IVA)	AUTO- FINANCIAMENTO	ACCIONISTA	CRÉDITO BANCÁRIO
Substituição Sinalização Vertical	95 000,00 €	95 000,00 €	0,00 €	0,00 €
Implementação Sistema Guide-In Estacionamento	250 000,00 €	250 000,00 €	0,00 €	0,00 €
Actualização Parquímetros Vila Sintra (pagamento MB)	90 000,00 €	90 000,00 €	0,00 €	0,00 €
Aquisição Parquímetros	12 000,00 €	12 000,00 €	0,00 €	0,00 €
Aquisição Sinalização Mensagem Variável	45 000,00 €	45 000,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>492 000,00 €</b>	<b>492 000,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>

**Quadro V: Investimento previsto 2016**

No que respeita ao investimento, é ainda de destacar a estimativa de uniformização e substituição da sinalização vertical de forma a ir de encontro às exigências da ANSR nesta matéria, precavendo igualmente o início da emissão de contra ordenações nos termos do Código da Estrada.

Outra nota de destaque para o investimento previsto para o *upgrade* dos parquímetros da zona de estacionamento da Vila de Sintra de forma a aceitarem pagamento através de cartão bancário, projecto que poderá ser alargado às restantes zonas de estacionamento geridas pela EMES EM SA em anos futuros.

**ORÇAMENTO 2016 – OS RESULTADOS**

O Orçamento de 2016 da EMES EM SA prevê um Resultado Líquido do Exercício positivo e que ascende a 51.772,92€.

	Demonstração Resultados 2016	Orçamento 2015	Executado 2014
Vendas e serviços prestados	835 030,35 €	828 792,68 €	789 447,00 €
Subsídios à Exploração	0,00 €	0,00 €	3 568,00 €
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00 €	0,00 €	-1 677,00 €
Fornecimentos e serviços externos	-281 621,14 €	-241 184,63 €	-211 672,00 €
Gastos com pessoal	-376 192,22 €	-354 646,90 €	-387 159,00 €
Aumentos/Reduções de justo valor	0,00 €	0,00 €	1,00 €
Outros rendimentos e ganhos	5 000,00 €	4 000,00 €	8 545,00 €
Outros gastos e perdas	-15 000,00 €	-10 000,00 €	-23 892,00 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>167 216,99 €</b>	<b>226 961,15 €</b>	<b>177 161,00 €</b>
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	-99 435,35 €	-82 380,93 €	-49 400,00 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>67 781,64 €</b>	<b>144 580,22 €</b>	<b>127 761,00 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	4 000,00 €	4 000,00 €	5 201,00 €
Juros e gastos similares suportados	0,00 €	0,00 €	-73,00 €
<b>Resultado Antes de Imposto</b>	<b>71 781,64 €</b>	<b>148 580,22 €</b>	<b>132 889,00 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-17 586,50 €	-33 305,65 €	-36 103,00 €
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>54 195,14 €</b>	<b>115 274,57 €</b>	<b>96 859,00 €</b>

Quadro VI: Demonstração resultados 2014-2016

	Orçamento 2016	Orçamento 2015	Executado 2014
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente:</b>	449 604,00 €	521 990,77 €	232 117,00 €
Activos fixos tangíveis	449 604,00 €	519 114,16 €	228 536,00 €
Activos intangíveis	0,00 €	2 876,61 €	3 581,00 €
<b>Activo corrente:</b>			
Estado e outros entes públicos	0,00 €		19 062,00 €
Outras contas a receber	0,00 €		18 936,00 €
Diferimentos	3 778,00 €		3 778,00 €
Activos financeiros detidos para negociação	401,00 €		401,00 €
Caixa e depósitos bancários	645 130,00 €	652 894,98 €	766 421,00 €
	<b>649 309,00 €</b>	<b>652 894,98 €</b>	<b>808 598,00 €</b>
	<b>1 098 913,00 €</b>	<b>1 174 885,75 €</b>	<b>1 040 715,00 €</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio:</b>			
Capital realizado	250 000,00 €	250 000,00 €	250 000,00 €
Outros instrumentos de capital próprio	302 060,00 €	302 060,40 €	302 060,00 €
Reservas legais	43 281,00 €	25 545,10 €	33 602,00 €
Resultados transitados	349 473,00 €	370 423,07 €	262 367,00 €
Resultado liquido do período	54 195,00 €	115 274,57 €	96 786,00 €
Total do capital próprio	<b>999.009,00 €</b>	<b>1 063 303,14 €</b>	<b>944 815,00 €</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo:</b>			
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores	0,00 €		1 323,00 €
Estado e outros entes públicos	54 073,00 €	65 186,24 €	29 677,00 €
Outras contas a pagar	45 831,00 €	46 396,37 €	64 900,00 €
<b>Total do passivo</b>	<b>99 904,00 €</b>	<b>111 582,61 €</b>	<b>95 900,00 €</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>1 098 913,00 €</b>	<b>1 174 885,75 €</b>	<b>1 040 715,00 €</b>

Quadro VII: Balanço 2014-2016

## ORÇAMENTO 2016 – A ESTRATÉGIA

Os valores expressos no orçamento traduzem uma estratégia e consubstanciam-se em medidas concretas. Se assim não fosse tratavam-se apenas de números sem qualquer relevância e sem qualquer expressividade.

A actuação da EMES EM SA rege-se em plena articulação com as orientações do seu accionista - Câmara Municipal de Sintra – e é suportada em 3 pilares estratégicos: **Expansão e consolidação da actividade, modernização tecnológica e aumento da qualidade dos serviços.**

Nesses termos definem-se os seguintes objectivos operacionais para o ano de 2016:

### a) **Revisão metodologias processo orçamental:**

Neste domínio pretende-se aprofundar a temática da execução orçamental em estreita articulação com a empresa que presta serviços á EMES nesta área. O objectivo pretendido está directamente relacionado com a implementação de um sistema de controlo orçamental mais efectivo e imediato garantindo não só o escrupuloso cumprimento do Orçamento aprovado como também uma coerência no tratamento da informação. Para que tal seja possível iremos proceder ao desenvolvimento de metodologias de decomposição da despesa para efeitos analíticos e previsionais, permitindo em simultâneo uma gestão e a tomada de decisão com base em elementos financeiros actualizados.

### b) **Implementação e normalização de documentos que garantam uniformização informação**

A incidência será ao nível dos procedimentos e processos em vigor na empresa de forma a garantir não só a normalização como também uma uniformização que contribuam para a melhoria do processo de tomada de decisão. As áreas da contratação pública, financeira e atendimento ao público serão as mais visadas.

### c) **Comunicação externa**

Reforço das funcionalidades ao nível do site da EMES permitindo uma comunicação mais eficaz a nível externo e possibilitando acesso a todas as vertentes de relacionamento com a EMES como por exemplo avisos de regularização em dívida, pedidos 2ª via facturas, pedidos de referências multibanco, consulta estado processos (dístico residente, reclamações), etc.

**d) Implementação Sistema Gestão Documental**

Mais do que a utilização de um determinado software de gestão documental, a adopção desta medida irá permitir em conjunto com a medida prevista no ponto a) estabelecer um conjunto de regras e padronização de procedimentos, estando previsto que a solução possa ser também utilizada como elemento de auxílio ao nível da avaliação de desempenho. A solução incorporará a utilização de assinatura digital.

**e) A formação profissional**

A aposta na formação profissional é um dos grandes objectivos da EMES EM SA para o ano de 2016. Depois de no ano de 2015 ter sido facultada formação profissional com vista à credenciação de 5 elementos da EMES por parte da ANSR, pretende-se no ano de 2016 estender esta formação aos restantes colaboradores da empresa criando assim a uniformização necessária nesta matéria.

**f) Park&Ride**

Dando continuidade ao trabalho iniciado em 2015, para o ano de 2016 está prevista a consolidação deste conceito através do reforço de parcerias estratégicas na área dos transportes, procurando encontrar uma solução comum que tem como grande objectivo fomentar a utilização de transportes públicos e ao mesmo tempo a utilização de parques de estacionamento.

**g) Aplicação mobilidade para Sintra**

Na sequência do projecto Guide-In que se encontra previsto implementar no decorrer de 2016, está igualmente previsto o desenvolvimento de uma aplicação de mobilidade que faculte informação a diversos níveis aos respectivos utilizadores. Além da informação dos lugares de estacionamento disponíveis, é pretensão da EMES que a aplicação faculte igualmente informação de carácter turístico, percursos pedonais e informação acerca de transportes públicos. Trata-se de uma aplicação aberta á participação de todos quantos pretendam colaborar tendo como principal objectivo a valorização do destino Sintra.

**h) Solução mobilidade e estacionamento**

É hoje reconhecida a escassez de lugares de estacionamento na Vila de Sintra muito embora com carácter sazonal. O período da Páscoa e do Verão são períodos com uma tradição de elevada procura de Sintra com naturais impactos ao nível do estacionamento e da mobilidade. Nesse sentido, a solução preconizada pela EMES EM SA prevê o desenvolvimento de um sistema de orientação actuando em 2 valências: estacionamento e mobilidade.

Resumidamente a implementação do sistema Guide-In irá permitir, através da colocação de sensores nos lugares de estacionamento à superfície e com ligação aos parques de estacionamento, transmitir informação em tempo real das condições relativas á circulação automóvel e ao número de lugares de estacionamento disponíveis. Servirá também para proceder ao encaminhamento dos condutores para as zonas de estacionamento que apresentem maior capacidade em termos de oferta ou que não apresentem qualquer tipo de constrangimento em termos de circulação automóvel. Este sistema permitirá uma ligação efectiva entre o estacionamento á superfície, numa primeira fase da Zona Estacionamento Duração Limitada da Vila de Sintra, com o parque de estacionamento gerido pela EMES EM SA no Interface da Portela de Sintra. Esta ligação facultará as ferramentas necessárias para uma gestão mais coerente e integrada e permitindo igualmente introduzir uma maior eficiência e eficácia na questão do estacionamento e da circulação automóvel.

**i) Novas metodologias de fiscalização estacionamento**

No ano de 2016 será iniciado o processo de migração da actual plataforma do software de fiscalização para a plataforma Android. Com esta migração pretende-se tornar o sistema de fiscalização mais ágil e funcional além de que irá a utilização de um tipo de equipamento diferente do utilizado actualmente e inclusive a interação do sistema com outros sistemas utilizados na EMES. Em paralelo com esta medida e directamente relacionado com o investimento previsto ao nível do upgrade dos parquímetros na zona da Vila de Sintra, serão encetados contactos com vista à realização de testes e/ou projecto piloto para a fiscalização através do reconhecimento de matrícula.

**j) Integração Serviços**

No âmbito das competências da EMES EM SA ao nível da gestão dos parques de estacionamento será equacionada a possibilidade de alteração da localização do sistema de centralização dos parques de estacionamento da Linha de Sintra da Sede da EMES para o Parque Municipal do Cacém apenas nas vertentes de atendimento de primeira linha (assistência remota) durante o horário de expediente do parque, sendo assegurada a restante assistência pela equipa de manutenção da EMES tal como sucede actualmente. Esta situação fica no entanto sujeita a uma confirmação das exigências técnicas necessárias para esta alteração.

**k) Modernização/Substituição software apoio atribuição Dísticos de Residente**

A EMES utiliza actualmente uma solução desenvolvida *in-house* e que teve na sua génese a necessidade imperiosa de garantir alguma fiabilidade ao nível do controlo de dísticos atribuídos por fogo e respectivas validades. Na sequência das alterações já efectuadas e previstas para o sistema de fiscalização (utilização plataforma Android) será necessário proceder a uma revisão completa do sistema utilizado para a gestão dos dísticos de residente, tornando-a mais adequada aos parâmetros de qualidade e eficiência da empresa e garantindo uma plena integração.

**l) Portal Colaborador – Intranet**

Tão importante como a comunicação externa é a comunicação interna. A criação do Portal do Colaborador visa agilizar os procedimentos em matéria de recursos humanos. O objectivo do Portal do Colaborador é o de permitir, entre outras funcionalidades, que os colaboradores da EMES tenham acesso remotamente aos seus registos de assiduidade, possam proceder à comunicação de faltas, entregar justificações, proceder às alterações dos seus dados, ter acesso a regulamentos internos e a legislação que seja necessária ao desempenho das suas funções.

Inerente a todos estes objectivos está o compromisso assumido pela EMES de melhoria contínua, de responsabilidade para com o seu accionista, para com os seus clientes, com os seus colaboradores e com Sintra.

A capacidade demonstrada pela EMES, reforça a convicção de que não obstante todas as dificuldades e todos os desafios e obstáculos quer certamente irão surgir, a estratégia delineada será alcançada e produzirá os efeitos desejados.

## ORÇAMENTO 2016 – EVENTOS RELEVANTES

Na sequência da proposta da Câmara Municipal de Sintra que prevê uma eventual reorganização de trânsito na zona da Vila de Sintra, poderá ser necessário encontrar alternativas a possíveis alterações do estacionamento disponível nesta zona.

Estas alternativas poderão contemplar, a título de exemplo, o aumento da oferta do estacionamento mas desta feita assente numa lógica de parques periféricos com a criação em simultâneo de condições para que o acesso ao Centro Histórico se efectue através de transporte público ou através de outros meios que não passem obrigatoriamente pelo transporte particular.

Podendo ser um elemento de alavancagem para a criação de uma rede de parques de estacionamento periféricos, a proposta de reorganização do trânsito no Centro Histórico não é a única situação que poderá originar uma alteração na estratégia da EMES. A conclusão do estudo de circulação automóvel no Centro Histórico de Sintra encomendado pela Câmara Municipal de Sintra poderá igualmente apontar para eventuais soluções que alterem radicalmente a situação actual em matéria de mobilidade e estacionamento.

Nesses termos e após uma análise exaustiva de qualquer um dos cenários referidos anteriormente ou outros que venham a surgir, a EMES em articulação com a Câmara Municipal de Sintra, procederá em conformidade quer em termos de estratégia quer naturalmente em termos de orçamento.

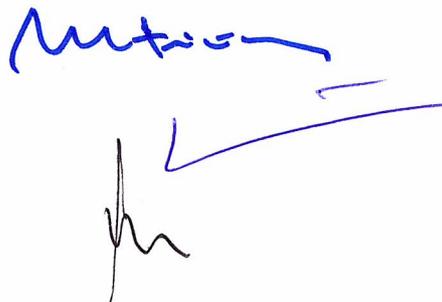
**ORÇAMENTO 2016 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

RENDIMENTOS E GASTOS	31/12/2016
Vendas e serviços prestados	835 030,35
Subsídios à exploração	0,00
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00
Variação nos inventários da produção	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00
Fornecimentos e serviços externos	(281 621,14)
Gastos com pessoal	(376 192,22)
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor	0,00
Outros rendimentos e ganhos	5 000,00
Outros gastos e perdas	(15 000,00)
 Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	 167 216,99
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	(99 435,35)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00
 Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	 67 781,64
Juros e rendimentos similares obtidos	4 000,00
Juros e gastos similares suportados	0,00
 Resultado antes de impostos	 71 781,64
Imposto sobre o rendimento do período	(17 586,50)
 Resultado líquido do período	 54 195,14

O Técnico Oficial de Contas



A Administração





**E.M.E.S. - Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra, E.M., S.A.**

ACTIVO		31/12/2016
		31/12/2016
<b>Activo não corrente:</b>		
Activos fixos tangíveis .....		449 604
		449 604
<b>Activo corrente:</b>		
Estado e outros entes públicos .....		0
Outras contas a receber .....		0
Diferimentos .....		3 778
Activos financeiros detidos para negociação .....		401
Caixa e depósitos bancários .....		645 130
		649 309
		<b>1 098 913</b>

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
<b>Capital próprio:</b>		
Capital realizado .....		250 000
Outros instrumentos de capital próprio .....		302 060
Reservas legais .....		43 281
Resultados transitados .....		349 473
Resultado líquido do período .....		54 195
	Total do capital próprio	999 009
<b>Passivo:</b>		
<b>Passivo corrente:</b>		
Fornecedores .....		0
Estado e outros entes públicos .....		54 073
Outras contas a pagar .....		45 831
		<b>99 904</b>
	<b>Total do passivo .....</b>	<b>99 904</b>
	<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>1 098 913</b>

O Técnico Oficial de Contas



A Administração





# CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

## PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ao Accionista Único da EMES, EM, SA,

Nos termos dos Estatutos da EMES – Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra, EM, S.A., vem o Fiscal Único apresentar o seu parecer referente ao Plano de Actividades e Orçamento para o exercício de 2016, elaborados pelo Conselho de Administração nos termos legais e estatutários.

Para apreciação do orçamento foram analisados os seguintes documentos previsionais, que o suportam:

- Plano de investimento/financiamento anual e respectivo orçamento;
- Orçamento de proveitos e gastos de exploração, nomeadamente gastos com pessoal e fornecimentos e serviços externos
- Balanço e demonstração de resultados previsionais

Da análise do Plano de Actividades e Orçamento elaborados pelo Conselho de Administração conclui-se que:

Plano de Investimentos:

Os investimentos previstos para 2016, no total de 354 K€, respeitam maioritariamente à instalação de sistema Guide-In Estacionamento (203 K€), sendo o remanescente relativo a substituição / actualização de parquímetros e sinalização vertical e a aquisição de painéis informativos. Tal plano de investimento enquadra-se quer na missão da empresa, quer na estratégia de desenvolvimento constante do Plano de Actividades, assumindo-se o sistema Guide-In como fundamental para o descongestionamento do estacionamento à superfície na vila de Sintra e à gestão conjunta do mesmo com o Parque / Interface CP da Portela de Sintra.

O financiamento do investimento encontra-se integralmente assegurado por recursos próprios da empresa, não implicando qualquer recurso a capitais alheios.

Demonstração de Resultados:

Os rendimentos operacionais totalizarão 835 K€, superiores aos orçamentados para 2015 em 6 K€.

Daqueles, as receitas de estacionamento a gerar em 2016 totalizarão 787 K€, apresentando redução face aos 829 K€ orçamentados para 2015, reflectindo:

- A não concretização do investimento em 2015 no parque D.Afonso Henriques, por instruções accionistas, para o qual se orçamentaram receitas naquele ano de 53 K€.
- O previsível aumento das receitas das zonas de estacionamento à superfície em cerca de 28 K€ (+5%) resultante do aumento da eficácia da fiscalização e do número de avisos de incumprimento efectivamente liquidados pelos utentes em consequência da emissão de autos de contra ordenação pela EMES.
- A previsível redução das receitas dos parques de estacionamento cobertos / interfaces CP em 17 K€ (-8%) resultante da celebração de protocolos para a emissão de títulos combinados “Comboio + estacionamento” que reduzirão o valor médio das avenças praticado pela EMES em tais parques.

## CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Para além das receitas directas de estacionamento os rendimentos operacionais orçamentados incluem 48 K€ de receitas com autos de contra-ordenação, valor correspondente à liquidação pelos utentes de 50% dos autos emitidos, os quais corresponderão a 30% dos avisos de incumprimento emitidos, sendo os restantes 70% liquidados pelos utentes.

Em conclusão, as receitas orçamentadas apresentam-se coerentes com a evolução recente registada pela EMES e com as alterações da mesma contidas no Plano de Actividades, reflectindo os efeitos previsíveis da emissão de autos de contra ordenação pela empresa e da celebração de protocolos com a CP, encontrando-se, tal estimativa condicionada à aprovação pela Câmara Municipal de Sintra da proposta de alteração estatutária e de delegação de competências apresentada pela EMES e que permitirá a credenciação dos seus agentes de fiscalização por parte da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária e consequente emissão de autos de contra-ordenação pela empresa.

A estimativa de gastos reflecte gestão criteriosa dos mesmos, sendo de referir que:

- Os fornecimentos e serviços externos – 282 K€ - registarão aumento com significado face à estimativa de gastos de tal natureza em 2015 (+40 K€), resultante do crescimento significativo dos gastos com trabalhos especializados, justificado pela aquisição ao exterior dos serviços de emissão de autos de contra ordenação (22 K€, integralmente cobertos pela receita a gerar pelos autos emitidos), gastos com vigilância em sistema CCTV a instalar nos parques da linha de Sintra (+12 K€), etc, e também pelo aumento dos encargos com rendas motivado pelo pagamento de renda do Edifício Sintra à Câmara Municipal e aluguer de painéis informativos. Os restantes FSE encontram-se em linha com a estimativa de gastos de 2015, com excepção dos gastos com manutenção, os quais evidenciarão redução significativa justificada por uma maior internalização de tal actividade.
- Os gastos com pessoal – 376 K€ - apresentam aumento de aproximadamente 6% face ao valor orçamentado para 2015, reflectindo ligeira variação do quadro de pessoal face ao previsto em tal orçamento (aumento líquido do quadro de efectivos de 19 para 20 pessoas) bem como a política de reposição das reduções remuneratórias que enquadrou a Lei 75/2014, de 12 de Setembro (reversão de 20% de tais reduções em 2016, à semelhança do já ocorrido em 2015).
- As depreciações do exercício reflectem o aumento dos activos fixos tangíveis resultante do investimento a realizar e a adopção de taxas de depreciação consistentes com as adoptadas nos anos anteriores.

Balanço:

O balanço previsional para 2016 evidencia a manutenção de uma situação financeira equilibrada no curto e no médio e longo prazo e a inexistência de qualquer endividamento, sendo o investimento a realizar no exercício integralmente financiado por capitais próprios (disponibilidades de tesouraria em 31/12/15 e *cashflow* a gerar em 2016).

Os saldos apresentados reflectem, para além dos investimentos e seu financiamento, os principais saldos do activo e do passivo circulante (disponibilidade, valores a liquidar ao Estado e especialização de férias e subsídios de férias). Por simplificação, não se consideraram quaisquer outros saldos de balanço, os quais assumirão expressão imaterial.

Parecer

Face ao exposto, é nossa opinião que o Plano de Actividades e Orçamento da EMES - Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra, EM, SA para o exercício de 2016 reflectem uma estratégia de

Rua S. Domingos de Benfica, 33 – 3º A • 1500 LISBOA • Tel 217 248320 • Fax 217 248 339

Contribuinte nº 501 501 169 • Constituída em 24 de Janeiro de 1985 por escritura lavrada no 12º Cartório Notarial de Lisboa  
Inscrita na Lista dos Revisores Oficiais de Contas com o nº 38

**CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO**

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

actuação devidamente enquadrada na missão estatutária da empresa e as melhores estimativas possíveis da evolução económica e financeira da mesma por parte do Conselho de Administração, atenta a estratégia definida.

Assim, damos parecer favorável à aprovação de tais documentos pelo accionista único da empresa, condicionado à aprovação pelo mesmo da proposta de alteração dos estatutos da EMES e de delegação de competências autárquicas na mesma que permitam a emissão por esta de autos de contra-ordenação por violação das normas de estacionamento em vigor no Concelho.

Salientamos que dado que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

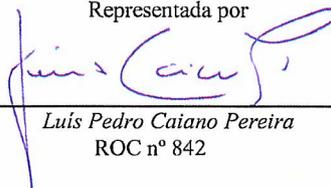
Lisboa, 16 de Outubro de 2015

O Fiscal Único

**CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO**

*Sociedade de Revisores Oficiais de Contas*

Representada por



---

*Luís Pedro Caiano Pereira*

ROC n° 842

